

Arlivre Informação

Dolomites 2010

Viva Itália

“Chegar, deslumbrar-se e começar a caminhar”

2010-07-31 a 2009-08-07



Férias num verdadeiro paraíso alpino.

As **Dolomites**, na Itália, que incluem alguns dos picos mais irregulares na Terra, são uma secção dos Alpes, situados nas regiões de Veneto e Trentino - Alto Ádige.

A região pela qual vamos caminhar divide-se em Dolomites Ocidentais (de Brenda) e Orientais, separados pela linha do vale do Ádige.

Esta cadeia montanhosa comporta mais de 40 glaciares, formados essencialmente durante o período triássico, são constituídos por grandes depósitos de rochas sedimentares, onde predominam as dolomites.

O nome “Dolomites” é derivado do famoso mineralogista francês, Déodat Gratet de Dolomieu, que foi o primeiro a descrever este tipo de rocha carbonatada, responsável pelas formas curiosas e pela cor destas montanhas (**Montanhas Rosa**).

Esta característica torna única no mundo a paisagem “dolomítica”, não se podendo perder o inigualável espectáculo de um anoitecer nas Dolomites que em 2 de Agosto de 2009 foram declarados Património Natural da UNESCO.

Breve História

Em 1914 as Dolomites faziam parte do império Austro-Hungaro. Em 1915, a Itália juntou-se às forças da aliança e declarou guerra às forças do Eixo. As tropas austríacas imediatamente assumiram uma posição defensiva ao longo dos Dolomites. Até ao fim de 1917, Austríacos e Italianos, travaram uma batalha feroz pelo controlo das montanhas em condições inóspitas em que decorreram nesta região as batalhas da

1ª Grande Guerra Mundial.

De facto, entre Maio de 1915 e Outubro de 1917, as Dolomites foram palco de momentos terríveis da História. Neste período foi travada uma desgastante guerra entre os exércitos Italiano e Austríaco.

Para ajudar a deslocação de tropas em altitude, cordas permanentes e escadas foram instaladas nas encostas de modo que os militares conseguissem superar vertentes íngremes. Estas foram as primeiras vias ferrata. A rede de percursos de guerra foi restaurada e muitas vias novas adicionadas. Cabos de aço substituíram as cordas. Escadas e grampos de ferro foram cravados na rocha em vez de frágeis estruturas de madeira. Actualmente, a utilização de caminhos normais e vias ferrata, em conjunto com pernoitas em refúgios, permite que grandes áreas destas montanhas possam ser atravessadas a grande altitude.

Concluindo, as primeiras vias ferrata foram criadas nos Dolomites durante a Primeira Guerra Mundial, de modo a facilitar a progressão da infantaria.

Em complemento, ambos os exércitos escavaram uma rede de túneis e trincheiras para se protegerem e surpreenderem o inimigo e onde permaneceram durante meses.

A memória da Grande Guerra na frente dolomítica é mantida viva neste imenso Museu a céu aberto nas montanhas que vamos visitar.

O Clima

O clima da Itália pode variar de região para região. O norte italiano (Milão, Turim e Bolonha) tem um clima Continental, abaixo de Florença apresenta clima Mediterrâneo. O clima das áreas litorais da Península é muito diferente do do interior, particularmente nos meses de inverno. As zonas mais elevadas são frias, húmidas e frequentemente recebem a precipitação de neve. As regiões litorais têm um clima Mediterrâneo típico, com invernos suaves e verões quentes, geralmente secos. A **região alpina** é marcada por um clima frio de montanha, com invernos rigorosos e verões um pouco menos frios.

De manhã aparecem nuvens baixas, que rapidamente desaparecem com a chegada do sol.

No final da tarde ocorrem muitas vezes tempestades de forte intensidade.

A Língua

A **língua ladino-dolomítica** (ladin) é um idioma falado no noroeste da Itália, na zona das montanhas (Dolomites), nos Alpes. Nos vales das montanhas (Dolomites) e rodeados de população germanófona, mantêm a sua língua, que agora possui reconhecimento oficial como língua independente.

A língua é ensinada nas escolas primárias, ainda que numa versão diferente em cada vale, sem que haja tentativas de unificação destas variedades.

O número total de falantes é estimado em cerca de 30.000, praticamente todos bilingues, falando também italiano (em Trento ou Belluno) ou alemão (em Bolzano) ou trilingue, falando essas duas línguas, além do ladino.

Teremos oportunidade de visitar esta região, com tanta história associada, cujas montanhas se formaram a partir de recifes antigos, e surgiram em clusters, ou grupos, em vez de uma faixa contínua de montanhas.

Estes grupos de altas montanhas são atravessados por vales, onde existem suaves prados cheios de flores.

Transporte

Partida dia 30 de Julho (sexta-feira) - Avião para Veneza, transfer para o hotel em Mestre e visita guiada a Veneza. Este grupo, no dia seguinte, sábado, partirá do hotel para o aeroporto, onde se reúne com o grupo acabado de chegar de Lisboa.

Partida dia 31 de Julho (sábado) - Avião para Veneza e transfer de autocarro para San Cassiano, local da estadia em Itália. Teremos uma viagem de cerca de três horas.

Durante os dias das actividades as deslocações serão feitas de autocarro.

Alojamento

Estão previstas duas possibilidades de alojamento:

Apartamentos em San Cassiano, e **Camping** a 4km.

Dados os diferentes tipos de apartamentos disponíveis, a distribuição dos mesmos será feita aquando da inscrição.

As plantas dos apartamentos encontram-se disponíveis para consulta na sede do Clube.

Apartamentos <http://www.boscoverde.it>

Apartamentos <http://www.asodei.it>

Camping <http://campingsassdlacia.it>



Alimentação

As refeições não estão incluídas no preço da actividade, com excepção de um jantar de grupo.

Os apartamentos têm cozinha, pelo que será possível para quem optar por este tipo de alojamento, preparar as suas próprias refeições.

Existem na proximidade dos alojamentos locais para abastecimento. No camping também existe um pequeno supermercado e restaurante.

Programa

Sexta-feira, 30 de Julho - Lisboa - Veneza

Visita a Guida a Veneza e dormida em Mestre.

Sábado, 31 de Julho - Lisboa - Veneza - San Cassiano

ENCANTO DO LAGAZUOI



Domingo, 1 de Agosto

O Passo de Falzarego (2109m), estratégico na defesa de Itália, será o nosso ponto de partida para a aventura nos túneis em direcção ao Lagazuoi. Começando com uma subida de 200 metros até à entrada dos túneis que nos levam ao cimo da falésia, estratégicos para a defesa da passagem de Falzarego e para o acesso ao Kaiserjager-Steig (2778m).

No topo poderemos desfrutar das magníficas vistas para o Cinque Torri, Col de Lana (2452m), Tofana De Rozes (3225m), Zimmes de Fanes (2950m) e Piz Dles Conturines (3064m). No Refúgio de Lagazuoi poderemos descansar e reabastecer-nos.

A partir deste ponto iniciaremos a descida pelo trilho 20 (Alta via Dolomiti 1), percurso com vista sobre uma das maiores Vias ferrata (Tomaselli), tendo como "companheiros" o Maciço de Fanis (2980m) e Lagazuoi (2835m). Vamos passar pelo Refúgio Scottoni, local de paragem obrigatória, ponto onde iniciaremos a descida, que terá o seu final no Camping Sass Dlacia.

Características do percurso: Travessia com ascensão, sem dificuldade, com um desnível acumulado de 900m. Serão 8km, a percorrer em 6 a 7 horas.

Cartografia: 1/25000 folha 07 Alta-Badia-Marmolada. Pr. 20, 401 e 402.

CINQUE TORRI



Segunda-feira 2 de Agosto

Percurso a iniciar no Refugio Bain de Dones (1889m), com

subida no teleférico até ao Refúgio Scoiattoli (2255m), onde permaneceremos durante (2horas) e poderemos visitar as trincheiras da guerra dos Dolomites (um verdadeiro Museu ao ar livre) e ainda aproveitar para observar os inúmeros escaladores, de clássica e desportiva, que desafiam as emblemáticas **Cinque Torre**.

Possibilidade de ir ao Refúgio Nuvolau (2575m) situado na Aresta.

De regresso, tomaremos o caminho de Falzarego contornando a aresta do Averau (2649m). Por entre rochas e arvoredo passaremos junto a Croda Negra e ao Col Galina, duas arestas com vista para o Col di Lana (2452m) e o vale de Trous.

Características do percurso: Fácil, com um desnível acumulado de 400m, e visita livre às trincheiras da 1ª Guerra Mundial.

Cartografia: 1/25000 folha 03 Cortina D, Ampezzo e Dolomite Ampezzane. Pr.439 e 441.

MESSNER MUSEU / CORTINA D, AMPEZZO



Terça-Feira 3 de Agosto

Neste dia iremos visitar o **Museu de Montanha**, denominado “Museu nas Nuvens” do célebre alpinista **Reinhold Messner**, localizado no Monte Rite (2181m), entre Pieve di Cadore e Cortina d'Ampezzo. Situado no coração dos Dolomites, é sensacional pelas vistas. A cúpula do museu, no planalto, oferece um panorama de 360 ° sobre as montanhas mais espectaculares dos Dolomites: Monte Schiara, Monte Agner, Monte Civetta, Marmolata, Monte Pelmo, Tofana di Rozes, Sorapis, Antelao, Marmarole.

O museu ilustra o processo da conquista dos Dolomites - com referência aos cientistas e montanhistas que escreveram a história destas montanhas com as suas descobertas, novas rotas e conquistas. No centro do museu, há uma galeria de arte, que apresenta uma grande colecção de pinturas originais dos Dolomites, a partir do período romântico até hoje.

De regresso teremos a **tarde livre** para a descoberta da bonita cidade de **Cortina d'Ampezzo**, que tem como atracção os Museus do Regole, situados no coração da cidade:

Museu Paleontológico - conta com a mais importante colecção de fósseis do nosso passado, além de narrar também a extraordinária aventura da vida nos mares tropicais, de onde nasceram os Dolomites.

Museu Etnográfico - recolhe objectos do passado da vida rural e doméstica, das crenças religiosas e os trajes tradicionais.

Museu de Arte Moderna - Exibe uma das maiores colecções particulares de artes figurativas da escola italiana do séc. XX. E ainda poderemos visitar a Igreja de **São Filippo e Giacomo**

(estilo gótico), o principal Monumento da Cidade.

TOFANA DI ROSES



Quarta-feira 4 de Agosto

O percurso terá início no Bar Ra Nona (412). Percorrendo este caminho chegaremos junto ao Tofana di Roses (3225m), cuja ascensão não faremos!

Após longos minutos de subida e chegados ao Colo dei Bos, seguiremos o caminho marcado (404) de onde poderemos apreciar Tofane di Mezzo e Tofane di Dentro, se a meteorologia o permitir. Os caminhos que iremos percorrer serão expostos e talhados na aresta, local onde se encontra a gruta do Tofane.

Seguimos pelo caminho largo (403) que vem do Refúgio Dibona (2037m) e nos leva ao Refúgio Giussani (2580m), na passagem do colo Fontananegra. Teremos tempo para apreciar e contemplar o Vale Travenanzes e o Circo Glaciar El Massaré. Nesse ponto iniciaremos a descida entre os Tofana “Rozes e Mezzo”. Chegados ao vale iniciaremos o caminho de regresso ao Bar Ra Nona.

Características do percurso: Circular, com desníveis acentuados em algumas zonas do percurso (requer uma atenção redobrada), com um desnível acumulado de 1600m. Serão 15 km de marcha, com previsão de 6 a 7 horas de duração.

Cartografia: 1/25000 folha 03 Cortina de Ampezzo ou Kompass nº 617. Pr. 402, 404 e 403.

TRES CIMOS DE LAVAREDO



Quinta-feira 5 de Agosto

A partir do Refúgio de Auronzo (2320 m), seguiremos pelo caminho sinalizado (101) em torno dos Três Cimos, passando

pela Capela Alpina e continuando até ao Refúgio Lavaredo (2344 m), onde recuperaremos forças. Teremos uma subida gradual até à base do Monte Paterno, e chegada ao Refúgio Locateli (2405m), onde quem se sentir com forças, pode fazer ascensão (2744 m). Teremos ainda oportunidade para conhecer um dos mais belos vales da Região: "Vale Rinbon". Terminaremos o percurso junto ao hotel Drei Zinnen Blick. Visitaremos ainda o Cemitério da Guerra Mundial de ... e faremos uma breve passagem pelo centro da cidade de Dobbiaco.

Características do percurso: Travessia, com desníveis acentuados em algumas zonas do percurso e com um desnível acumulado de 1000 m. Serão 13km a percorrer em 6 horas.

Cartografia: 1/25000, Kompass nº 617.

CRODA DO LAGO



Sexta-Feira 6 de Agosto

Iniciamos este dia no Passo de Giau e vamos percorrer para Sul um caminho sinalizado (Dolomitenhohënweg 436) com passagem no colo Piombin, a partir do qual poderemos observar o Vale de Zonia, que se estende até Selva di Cadore. Giau e Ambrizzola (2277m). Neste ponto iniciamos a descida para o Refúgio Croda do Lago, junto ao Lago Federa, onde poderemos contemplar Cortina D'Ampezzo.

Finalizamos o percurso na Ponte de Rucurto.

Características do percurso: Percurso, sem grandes desníveis, feitos na aresta, serão 10 Km a efectuar em 5 horas.

Cartografia: 1/25000, folha 3 Cortina D'Ampezzo, Kompass 617.

No fim desta Actividade teremos o jantar de Grupo.

SÁBADO, 7 DE AGOSTO

Regresso de todo o grupo a Veneza e avião para Lisboa

Preços e Condições de Pagamento:

Alojamento em Camping

Partida Sexta dia 30: 740 € (prestação inicial de 140 € e cinco de 120 €)

Partida Sábado dia 31: 690 € (prestação inicial de 140 € e cinco de 110 €)

Alojamento em Apartamento

Partida Sexta dia 30: 990 € (prestação inicial de 240 € e cinco de 150 €)

Partida Sábado dia 31: 940 € (prestação inicial de 240 € e cinco de 140 €)

A prestação inicial será paga na data da inscrição, vencendo as restantes no dia 24 de cada um dos meses de Março a Julho de 2010, mediante cheques pré-datados, entregues obrigatoriamente no acto da inscrição.

Inscrições na sede do CAAL dia 09 de Fevereiro, entre as 15h00 e as 19h00.

Cada sócio activo, para além de si próprio e do respectivo agregado familiar, pode ainda inscrever outro sócio activo.

ORGANIZAÇÃO

Paulo Costa Dina Costa
José Veloso José M.P. Duarte

Actividade 2/3 Botas

CAAL - Clube de Actividades de Ar Livre
ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL DE AMBIENTE

Presidente: João Luis Mattos Coelho
Centro Associativo do Calhau - Sítio do Calhau
Parque Florestal de Monsanto 1500-045 Lisboa
NIB 003507360001660883032

Conta - 0736 016608 830 - CGD S. Domingos de Benfica
Tel.: 21. 778 83 72 TM: 96 . 629 52 60 Fax: 21. 778 83 67
email: caal@mail.telepac.pt site: www.clubearylivre.org
Horário de expediente 3ª, 4ª e 5ª feira das 14h30 às 19h00